

TROMBOSE AGUDA PARCIAL DE CORPO CAVERNOSO - RELATO DE CASO

MARCO ANTÔNIO DE AZAMBUJA CORSETTI; LEONARDO INFANTINI DINI; GUILHERME BEHREND SILVA RIBEIRO, JOÃO SAMUEL SARMENTO CONCEIÇÃO, JEAN CARLOS LEVAY MURARI

Trombose aguda parcial de corpo cavernoso é uma condição extremamente rara, com 25 casos relatados na literatura mundial. Normalmente ocorre no segmento proximal do corpo cavernoso, com poucos casos descritos sem priapismo associado. Relato de caso: Paciente de 23 anos, previamente hígido, com dor e eduramento em região perineal com 10 dias de evolução, sem relato de trauma ou outras alterações. Sem priapismo associado. Exame físico com endurecimento da base pênis, na porção dorsal que se estende ao perineo, doloroso ao toque. Ecografia mostrando apenas cistos de epididimo bilateral sem orquitepididimite. TC Pélvica com aumento do volume com redução heterogênea da ecogenicidade e redução da vascularização das porções proximais do corpo cavernoso esquerdo (incluindo a base do pênis), que se estende por 8,5cm no sentido longitudinal. RNM com hipersinal em T1 e T2 e aumento de volume da base do corpo cavernoso esquerdo, sugestivo de trombose, estendendo-se por cerca de 8,0cm. Avaliada pela hematologia com resultado negativo para trombofilias, com perfil lipídico sem alterações. Tratado com anticoagulação com enoxaparina, calor local e AINE. Melhora importante da dor e edema, tendo alta após 7 dias com resolução do quadro e sem queixas ou alterações no segmento ambulatorial precoce. Discussão: Na revisão da literatura mundial, esse quadro normalmente envolve homens com idade média de 26 anos. Ainda com etiologia incerta, com algumas teorias sobre microtraumas (ciclistas) ou relações sexuais intensas ocasionando o quadro. Diagnóstico normalmente feito por US e RNM (ouro). Tratamento na maioria dos casos conservador com bons resultados.